



# caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2236 — Ano C — Roxo

QUARTA-FEIRA DE CINZAS — 13/02/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Com a celebração das Cinzas, a Igreja inicia o tempo da Quaresma rumo à Páscoa de Jesus. É tempo de voltarmos o coração ao Senhor, exercitando o jejum, a esmola e a caridade, três pilares para a verdadeira conversão.

A Quaresma se faz concreta na Igreja do Brasil por meio da Campanha da Fraternidade, que nos chama, neste ano, a refletir sobre a juventude. “Eis-me aqui, Senhor, envia-me!” Coloquemos diante do altar todos os anseios e buscas da juventude, principalmente o seu espírito missionário.

Iniciemos a nossa celebração de Cinzas, cantando.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 119 (CD 1) / 120

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** A paz de Deus, nosso Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

**TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

### 5. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, neste dia santamente começamos a Quaresma com jejum e penitências de quem quer se converter. Com vossa ajuda, queremos enfraquecer nossos vícios e combater nossa maldade para termos vossa força e seguir vossa vontade, praticando todo bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 6. PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

### 7. SALMO RESPONSORIAL: SI 50 (51)

#### **MISERICÓRDIA, Ó SENHOR, POIS PECAMOS!**

*Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!  
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!  
Lavai-me todo inteiro do pecado,  
e apagai completamente a minha culpa!*

*Eu reconheço toda a minha iniquidade,  
o meu pecado está sempre à minha frente.  
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,  
pratiquei o que é mau aos vossos olhos!*

*Criai em mim um coração que seja puro,  
dai-me de novo um espírito decidido.  
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,  
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!*

*Dai-me de novo a alegria de ser salvo  
e confirmai-me com espírito generoso!  
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,  
e minha boca anunciará vosso louvor!*

**8. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20 – 6, 2**

**9. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Jesus Cristo, sois bendito, o Ungido de Deus Pai!*

*Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba!*

**10. EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18**

**11. PARTILHA DA PALAVRA**

**12. RITO DE IMPOSIÇÃO DAS CINZAS: faixa 3 (CD CF/2013) / 1101 (CD CF 2011)**

**Anim.:** O gesto simbólico que caracteriza a celebração de hoje é abençoar e receber em nossa frente a cinza, sinal de nossa entrega a Deus no caminho da conversão que ele nos propõe.

**Dir.:** Irmãos e irmãs, rezemos a Deus, mãe de ternura, para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida...

*(Silêncio)*

**Dir.:** Ó Deus, criador do universo e mãe da vida, escuta as súplicas do teu povo reunido no início desta Quaresma. Faze que sejamos reconduzidos ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós sejamos profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, e possamos celebrar a páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

*(Após a bênção, os ministros fazem a imposição sobre a cabeça dos fiéis utilizando as seguintes frases: Converti-vos e crede no Evangelho! ou Lembra-te de que és pó e ao pó voltarás!)*

**13. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Ao iniciarmos o tempo da Quaresma, peçamos ao Senhor que nos conceda a graça da conversão para bem vivermos.

*Senhor, ajudai-nos a bem viver a Quaresma!*

*Dai-nos um coração aberto para vivenciarmos a Quaresma como verdadeiro apelo à conversão, fazendo da prática do jejum um momento de purificação.*

*Despertai-nos um coração solidário para que a esmola não seja simplesmente um ato social, mas brote da nossa opção preferencial pelos pobres e fruto da vivência evangélica.*

*Fazei que a caridade nos leve a um encontro com o Cristo vivo presente na sociedade e, como fruto desse amor, transformemos a nossa oração num louvor perene ao Pai.*

*Olhai com bondade pela juventude que deseja ser missionária e possa ser enviada sem fronteiras para testemunhar o Evangelho.*

**Dir.:** Acolhei as nossas preces no início desta Quaresma e conduzi-nos com firmeza rumo à Páscoa, por Cristo nosso Senhor.



**DEUS FAZ COMUNHÃO**

**14. PARTILHA DOS DONS: 428 / 429 (CD CF/2013)**

**RITO DA COMUNHÃO**

**15. PAI-NOSSO**

**16. SAUDAÇÃO DA PAZ**

**Dir.:** Como sinal de reconciliação e vínculo da fraternidade, vamos nos saudar com a paz de Cristo.

## 17. COMUNHÃO: 588

## 18. RITO DE LOUVOR: 819 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).*

## 19. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, neste dia de jejum vós nos destes com fartura vossa Palavra e vosso Pão. Dai-nos sempre, toda a vida, um coração penitente e a vossa graça da oração e da conversão. Só assim é que podemos vencer o mal, o pecado e agradar-vos sempre mais. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



**DEUS NOS ENVIA**

## 20. NOTÍCIAS E AVISOS

• Domingo dia 17, abertura oficial da Campanha da Fraternidade 2013, Via sacra, às 15h, nas ruas de Vitória. Participe!

## 21. CANTO DE ENVIO: Hino da CF/2013

## 22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja com vocês!

**TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!**

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

**TODOS: AMÉM.**

**Dir.:** Vamos em paz e com os corações voltados ao Senhor!

**TODOS: GRAÇAS A DEUS!**

## 23. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Gn 1,1-19; Sl 103(104);  
Mc 6,53-56

**3ª-feira:** Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13

**4ª-feira:** Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor  
5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

**5ª-feira:** Dt 30,15-20; Sl 1;  
Lc 9,22-25

**6ª-feira:** Is 58,1-9a; Sl 50,(51);  
Mt 9,14-15

**Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86);  
Lc 5,27-32

## ORIENTAÇÕES

- ▶ Com a Quarta-feira de Cinzas a Igreja abre a Quaresma, portanto é dia de jejum e abstinência prescritos.
- ▶ Após a Partilha da Palavra, benzem-se e impõem-se as cinzas feitas de ramos de oliveira ou de outras árvores, bentos no Domingo de Ramos do ano anterior. Omite-se o ato penitencial. O rito de imposição termina com a oração dos fiéis.
- ▶ Como o tema da Campanha da Fraternidade é a Juventude, esta deve ser envolvida na dinamização da celebração.
- ▶ O hino de louvor é omitido durante toda a Quaresma, para ser entoado com júbilo na Vigília Pascal.
- ▶ Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque dos instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto.
- ▶ Em todas as missas e ofícios, é omitido o Aleluia.

# Ministério da reconciliação

*Frei Faustino Paludo, OFMCap*

Só Deus perdoo os pecados (cf Mc 2,7). Não é o padre! a obra da reconciliação, revelada por Jesus Cristo, confiada aos apóstolos e confirmada pelo Espírito Santo, é iniciativa do Pai. Ele é o “único que pode perdoar os pecados” (RP n. 8). “É Deus quem reconcilia com ele o mundo por meio de Cristo” (2Cor 5,19). São Paulo exorta: “em nome de Cristo, suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus” (2Cor 5, 20). Deus é a fonte da graça reconciliadora e do ministério da reconciliação. A Igreja, como povo de Deus, é instrumento da conversão e do perdão. Impulsionada pelo Espírito Santo, ela age de diversos modos no exercício da obra da reconciliação que Deus lhe confiou. Chama à conversão pela pregação da Palavra, intercede em favor dos pecadores, ajuda aos penitentes a fim de que reconheçam e confessem suas faltas e, assim, obtenham a misericórdia de Deus (cf. RP n. 8).

A Igreja exerce o ministério do sacramento da Penitência por meio dos bispos e dos presbíteros. Contudo, os ministros do sacramento da Penitência e da Reconciliação, em virtude do sacramento da Ordem, acolhem os penitentes e perdoam seus pecados “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (RP n. 9). Eles não são proprietários, mas servos do perdão de Deus, agindo em nome e segundo a caridade de Cristo. O ministro age sempre em nome de Jesus Cristo, o Bom Pastor e da Igreja, comunidade orante e acolhedora. Através do ministro, Jesus Cristo se encontra com o pecador arrependido e lhe comunica: “a paz esteja contigo”! Libertando-o do pecado, enche-o de luz e de alegria. Deus Pai acolhe e comunica ao penitente seu amor misericordioso. Santo Afonso afirmava que a ação primordial do ministro consistia em “tornar-se imagem do Pai celeste”. Mais do que um inquisidor, o ministro da Reconciliação, é um irmão entre

os irmãos, que acolhe com gentileza, escuta com afeição, orienta com firme sabedoria e, animado pela compaixão de Cristo, proclama com largueza a Boa-Nova do perdão.

Ao ministro do sacramento da Penitência, o Ritual recomenda: acolha com benevolência e saúde amavelmente o penitente que se aproxima para confessar seus pecados; faça o sinal-da-cruz juntamente com o penitente; exorte o penitente à confiança na misericórdia de Deus; leia um texto da Sagrada Escritura que proclame a misericórdia de Deus e a conversão; ajude o penitente, se necessário, a fazer a confissão íntegra; oriente à contrição de suas culpas, recordando-lhe que ele, pelo sacramento da penitência, morrendo e ressuscitando com Cristo, renova-se no mistério pascal; sugira ao penitente, segundo a sua condição, a penitência para a satisfação do pecado e renovação de sua vida; solicite que manifeste sua contrição; proclame a absolvição, com as mãos estendidas sobre a cabeça do penitente; louve a Deus por sua misericórdia; despeça o penitente animando-o a viver em paz (cf RP nn. 41-47).

Do ministro da Penitência, além de esmerada preparação teológica e equilíbrio afetivo, requer-se comprovada consciência e experiência das realidades humanas. Ele deve primar pelo respeito e delicadeza, pelo amor à verdade e fidelidade às orientações da Igreja, para conduzir o penitente no rumo do encontro reconciliador com Deus e com a Igreja.

Seria oportuno aqui, recordar uma parte da prece de ordenação presbiteral, onde o Bispo reza sobre o ordenando: “que ele esteja sempre unido a nós, Senhor, para implorar a vossa misericórdia em favor do povo a ele confiado e em favor de todo o mundo”.

*Liturgia em mutirão CNBB*  
[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: [mitra.folhetocaminhada@aves.org.br](mailto:mitra.folhetocaminhada@aves.org.br) - [www.aves.org.br](http://www.aves.org.br)

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES